

CORTE

lado 2571
C-Portugal
t. 4 43 or

CORREIO DO MINHO
Braga

28. SET. 1976

LIBERDADE
Lisboa

HOTELARIA
Lisboa

REVISTA ALENTEJANA
Lisboa

TÉCNOLÓGICAS

387

movimentam população vimaranense

A transferência dos Cursos Tecnológicos da Universidade do Minho para Guimarães continua a suscitar polémica. No sábado à noite a população daquela cidade reuniu-se na Câmara Municipal para tomar posições, entre as quais se destaca a manifestação organizada para o fim da tarde de ontem e de apoio às posições até agora assumidas pelas entidades oficiais locais, ao reivindicarem a instalação das Tecnológicas em Guimarães.

A questão das Tecnológicas já estivera na agenda de trabalhos da última reu-

nião camarária daquela cidade e a manifestação de ontem vem na sequência das posições que tem sido assumidas desde que o diferendo começou, diferendo esse que é rejeitado pela ADIM (Associação de Dinamizadora dos Interesses do Minho), com sede nesta cidade, sempre que o caso for envolvido pelo aspecto bairrista e fugir da linha de um raciocínio isento.

Tecnológicas

Sobre o diferendo existente com a instalação das

Tecnológicas realizou-se no fim-de-semana anterior uma reunião pública que teve lugar na Câmara Municipal de Guimarães. Desta reunião, entre outras decisões tomadas, refira-se a manifestação popular designada para ontem, às 18 horas, naquela cidade. O dr. Mota Prego, quando subiu à tribuna, sugeriu a demissão dos elementos da Câmara e das Juntas de Freguesia, como também a de todos os deputados da Assembleia da República que sejam vimaranenses de origem.

(Continua na 4.ª página)

Tecnológicas

movimentam população

vimaranense

Movimento de Pais e Encarregados de Educação

Entretanto, o Movimento de Pais e Encarregados de Educação de Guimarães distribuiu um comunicado à população que termina assim:

«Se até ao fim da próxima semana, o Governo não confirmar, pública e oficialmente, o cumprimento integral dos despachos do ministro da Educação e Investigação Científica n.º 497/75 e 617/76; se não declarar de utilidade pública os terrenos a expropriar para a instalação provisória dos cursos Tecnológicos em Guimarães; se não der início imediato à construção dos pavilhões pré-fabricados para o funcionamento provisório dos mesmos; se não garantir a aquisição de novos terrenos para a construção das instalações definitivas e o início destas o mais rápido possível, será feito ao país e a todo o povo português um comunicado, ao qual serão relatados todos os casos de que tem sido vítima todo o povo desta região. Deste modo, toda a população em geral do concelho de Guimarães, responsabiliza desde já publicamente o Governo, pelos

acontecimentos que se vierem a verificar nestas Regiões, e pelas consequências imprevisíveis que daí resultarem».

A manifestação

Às 18,30 horas o largo fronteiro aos Paços do Concelho apinhou-se de gente. O comércio encerrara as suas portas e grande parte das indústrias vimaranenses haviam paralisado para que todos pudessem participar na manifestação. Na defesa da instalação das Tecnológicas na cidade que foi berço deste país usaram da palavra Abílio Costa, em representação da Câmara de Guimarães; Meireles Graça, em representação da Unidade Vimaranense; Francisco Soares Teixeira, ex-presidente da Assembleia Geral do Sindicato dos Contabilistas do Distrito de Braga e Cunha Machado, em representação do Movimento dos Pais.

O representante da Unidade Vimaranense, ao usar da palavra, salientou que Guimarães nada tem contra Braga, estando disposto aquela cidade a apoiar esta no que se refere a instalação dos restantes cursos que não as Tecnológicas.

Foram lidas e apoiadas quatro moções, entre as quais citamos a segunda que sugere que as demissões referidas no sábado último não fossem concretizadas por essa tomada de posição vir a prejudicar os interesses daquela cidade e a terceira que é um protesto contra a retirada da delegação do Banco de Portugal por trazer problemas graves para os vimaranenses.

Entretanto, elementos da Comissão Administrativa da Câmara de Guimarães estiveram ontem em Lisboa a tratar de problemas ligados à transferência das Tecnológicas.